



NUNES, Lino José (Rio de Janeiro, 1789 – 1847)

Lino José Nunes (Jozé nos manuscritos da época) foi um destacado contrabaixista, cantor, tocador de violão e guitarra portuguesa, compositor e pedagogo afro-brasileiro durante os reinados de Dom João VI e Dom Pedro I. Um dos principais alunos do Padre José Maurício Nunes Garcia, teve seus principais documentos pessoais redescobertos em 2014, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca (por intermédio do Frei Róger Brunorio), e no Cabido da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Em manuscrito de 3 de maio de 1789, o Padre Lourenço Mendes de Vasconcellos da Freguesia de São José no Rio de Janeiro atesta: “...Baptizei após os Santos Óleos a Lino, filho de Paula Joaquina Oliveira, parda liberta, natural de Minas Gerais, e de Pay incógnito...” Casou-se aos 28 anos (em 31 de março de 1818) com Mathilde Barcellos da Conceição¹ na Real Capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Faleceu em 5 de setembro de 1847, e foi enterrado na 6ª Sepultura das Quadras do Claustro do Convento de Santo Antônio, no Rio de Janeiro.

Seu manuscrito do *Methodo pratico ou Estudos complettos para o contrabaxo* de 1838², que se constitui no segundo método de contrabaixo no mundo escrito por um contrabaixista, foi dedicado ao José Maurício Nunes Garcia Jr., filho do Padre José Maurício Nunes Garcia, que abandonou esse instrumento para se dedicar à medicina. Lino deixou três modinhas (*Cupido tirando dos hombros, Se os meus suspiros podessem* e *De Huma simples amizade*), as quais revelam um estilo bastante sofisticado em que estão presentes um intenso cromatismo ornamental e funcional, virtuosismo vocal e uma prosódia pouco tradicional e reveladora da relação texto-música.

Como contrabaixista, Lino tocou nas principais orquestras e teatros do Rio de Janeiro: Capela Imperial, Câmara Real, Teatro São Pedro de Alcântara e Teatro Tivoly. Como professor, ensinou no Conservatório Dramático Brasileiro, Conservatório de Dança e Música do Rio de Janeiro e na escola privada do Padre José Maurício. Juntamente com Geraldo Ignacio Pereira, encomendou a escrita da *Missa de Santa Cecília*, obra-prima do

¹ Ou Mathilde Bárbara da Conceição em alguns documentos.

² *Methodo pratico ou Estudos complettos para o contrabaxo*. Rio de Janeiro: manuscrito, 1838. (manuscrito depositado na Biblioteca Alberto Nepomuceno, UFRJ designado como Ms N–XII–1. 15 p.).



Padre José Maurício Nunes Garcia. Quando a Orquestra da Capela Imperial, que chegou a ter 70 membros, foi dissolvida oficialmente em 1831, Lino José Nunes foi um dos quatro músicos apenas que continuaram recebendo proventos para apoiar o coro.

Bibliografia:

Literatura sobre Lino José Nunes ou sua obra:

Borém, Fausto. 2014. *The three modinhas by Lino José Nunes: liberties of an Afro-Brazilian musician in Imperial Brazil*. Belo Horizonte: (manuscrito do autor), 31p.

Borém, Fausto; Campos, João Paulo. 2014. “Resgatando as três modinhas de Lino José Nunes: práticas de performance em arranjos para trio de voz, contrabaixo e piano”. In: *Anais do IV Seminário da Canção Brasileira*. Org. Marcus Vinicius Medeiros Pereira e Luciana Monteiro de Castro. Belo Horizonte: UFMG.

Borém, Fausto; Cardoso, André. 2012. “Seis Lições para “Contrabaxo” de Lino José Nunes: apontamentos iniciais para uma edição de performance de um manuscrito de 1838”. In: *Anais do 22º Congresso da ANPPOM*. Org. por Luis Ricardo Silva Queiroz. João Pessoa: ANPPOM, p. 1919-1926.

Borém, Fausto et al. (no prelo). “Traços operísticos no *Methodo* (1838) de Lino José Nunes”. In: *Anais do IV Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ*. Org. por Maria Alice Volpe. Rio de Janeiro: UFRJ, 2013.

Cardoso, André. 2011. “Um método brasileiro de contrabaixo, do século XIX (1838): Lino José Nunes”. *Revista Brasileira de Música*. v.24, n.2. Rio de Janeiro: UFRJ. p.425-435.

Doderer, Gerhard. 1984. *Modinhas luso-brasileiras*. Serie Portugaliae Musica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Lima, Edilson Vicente. 2010. *A Modinha e o lundu: dois clássicos nos trópicos*. São Paulo: USP (Tese de Doutorado em Musicologia).

Nery, Ruy Vieira. 1985. “Modinhas luso-brasileiras by Gerhard Doderer”. *Latin American Music Review*. v.6, n.2, Winter. Austin: University of Texas Press. p.282-292.



Edições modernas de obras de Lino José Nunes

Nunes, Lino José. 1984. “Cupido tirando dos ombros”. In: *Modinas luso-brasileiras*. Transc. e org. por Gerhard Doderer. Serie Portugaliae Musica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. p.60-71.

_____. 2014. “Cupido tirando dos ombros”. Arranjo para voz, contrabaixo e piano em Fá Maior de Fausto Borém. Belo Horizonte: Musa Brasilis (11p.).

_____. 1984. “De Huma simples amizade”. In: *Modinas luso-brasileiras*. Transc. e org. por Gerhard Doderer. Serie Portugaliae Musica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. p.114-115.

_____. 2014. “De Huma simples amizade”. In: *Modinas luso-brasileiras*. Arranjo para voz, contrabaixo e piano em Dó Maior de Fausto Borém. Belo Horizonte: Musa Brasilis, (7p.).

_____. 1984. “Se os meus suspiros podessem”. In: *Modinas luso-brasileiras*. Transc. e org. por Gerhard Doderer. Serie Portugaliae Musica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. p.102-103.

_____. 2014. “Se os meus suspiros podessem”. In: *Modinas luso-brasileiras*. Arranjo para voz, contrabaixo e piano em Ré Maior de Fausto Borém. Belo Horizonte: Musa Brasilis, (6p.).

Gravação de obras de Lino José Nunes

Chernaik, David. *Sempre Amor: Portuguese love songs from the Romantic age*. Notas de programa. Com David Chernaik (direção musical e arranjos), Lorna Anderson (soprano) e The Apollo Chamber Players. Londres: London Independent Records, 2002. (CD LIR002).